



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

PROTOCOLO Em ____/____/____ Hrs ____ Sob ____ Nº ____ Ass.: ____	Projeto De Lei	Nº ____/____	APROVADO
	Projeto De Decreto Legislativo		Presidente da Câmara
	Projeto De Resolução		
	Requerimento		
	☒ Indicação		REJEITADO
	Moção		Presidente da Câmara
	Emenda		

*Autor: Vereador Franco Valério Cebalho da Cunha
Vereador Isaias Bezerra
Vereador Celso Silva*

*Partido - PROS
Partido - CIDADANIA
Partido - REPUBLICANOS*

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE MARÇO DE 2022.

"Indicação endereçada ao Excelentíssimo Deputado Federal Dr. Leonardo Ribeiro Albuquerque, à Excelentíssima Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias, ao Excelentíssimo Superintendente do DNIT em Mato Grosso Sr. Antônio Gabriel Oliveira dos Santos, com cópia a todos os Vereadores desta Casa de Leis, para pedir providências, em caráter de urgência, urgentíssima em relação a REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES e AMEAÇAS À LOGÍSTICA."

Os Vereadores Franco Valério Cebalho da Cunha, Isaias Bezerra e Celso Silva, Membros da **CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES**, com fundamento no artigo 185, do Regimento Interno, encaminham a presente Indicação endereçada ao Excelentíssimo Deputado Federal Dr. Leonardo Ribeiro Albuquerque, à Excelentíssima Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias, ao Excelentíssimo Superintendente do DNIT em Mato Grosso Sr. Antônio Gabriel Oliveira dos Santos, com cópia a todos os Vereadores desta Casa de Leis, para pedir providências, em caráter de urgência, urgentíssima em relação a REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES e AMEAÇAS À LOGÍSTICA, pelos seguintes motivos de fato e de direito, abaixo aduzidos:

JUSTIFICATIVA

Com efeito, desde a data em que tomamos posse nesta Casa de Leis, não temos medido esforços, juntamente com os nossos demais colegas, para tentar resolver um problema crônico,



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁ CERES

que vem ocorrendo há vários anos em nossa cidade, mais especificamente, em relação à **REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁ CERES e as AMEAÇAS À LOGÍSTICA.**

Estivemos na última semana na capital do Estado, reunidos com o Excelentíssimo Deputado Federal Dr. Leonardo Ribeiro Albuquerque, juntamente com representantes da Excelentíssima Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias, com o Excelentíssimo Superintendente do DNIT em Mato Grosso Sr. Antônio Gabriel Oliveira dos Santos, onde se fazia presente o Ilustríssimo Engenheiro Adilson Reis, que não tem medido esforços em ajudar nesta árdua tarefa.

O objetivo era discutir a temática **REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁ CERES e AMEAÇAS À LOGÍSTICA**, buscando soluções para este grave problema.

Dentre as ideias lançadas na discussão, chegou-se a um consenso que o Governo Federal, através do DNIT, tem competência e condições financeiras para dar uma solução a este gravíssimo problema em nossa cidade, já que existe um processo de dragagem, desobstrução e sinalização no Rio Paraguai em andamento, senão vejamos a seguinte matéria jornalística, publicada no site do próprio DNIT¹:

“DNIT lança edital para dragagem, desobstrução de vegetação e sinalização no rio Paraguai Os serviços garantem melhores condições de navegabilidade e segurança para os usuários.

Publicado em 17/11/2020 13h20

¹ Fonte: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/noticias/dnit-lanca-edital-para-dragagem-desobstrucao-de-vegetacao-e-sinalizacao-no-rio-paraguai> - acessado em 11/03/2022.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES



“O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) iniciou o processo licitatório para contratação da empresa responsável pela realização da dragagem, desobstrução e sinalização no rio Paraguai. Os serviços acontecerão entre as cidades de Cáceres/MT e Corumbá/MS. Os serviços visam garantir que os usuários possam utilizar o rio Paraguai para navegação comercial, turística e de lazer.

A hidrovia do rio Paraguai é uma rota importante para o escoamento de grãos (soja, milho) e minérios (ferro e manganês), com destino à Argentina e Uruguai, de onde seguem para os mercados europeu e asiático. O DNIT atua para que a hidrovia do rio Paraguai tenha as condições necessárias para se obter a mais ampla liberdade de trânsito fluvial de transporte de pessoas, de bens, e a livre navegação ao longo do trecho. A empresa contratada realizará a manutenção das condições e dispositivos já existentes na hidrovia.

A execução da dragagem no rio Paraguai busca assegurar a fluidez e segurança da navegação. As atividades de pesca e recreação também são intensas nessa região, e tem influência direta e determinante em aspectos econômicos e sociais da região pantaneira.

IMPORTÂNCIA - O rio Paraguai é um curso de água da América do Sul que banha o Brasil, Bolívia, Paraguai e a Argentina. O rio nasce no município de Alto Paraguai no estado brasileiro do Mato Grosso e banha também o estado do Mato Grosso do Sul, sendo afluente do rio Paraná. A hidrovia do rio Paraguai é conhecido pela grande quantidade de vegetação flutuante transportada pelas suas águas. Estes



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

“balseiros” apresentam-se sob forma de tufo isolados ou aglomerados. A vegetação flutuante causa obstrução da via navegável, além de interrupção do tráfego e necessidade de paradas sucessivas para limpeza do sistema propulsor.

A dragagem, desobstrução, manutenção e adequação da sinalização náutica pretende garantir o nível de serviço e segurança adequados às atuais demandas de transporte do rio Paraguai. Tal empreendimento proporcionará melhores condições de navegabilidade e segurança para a região.

Em uma nova reunião com o Ilustríssimo Engenheiro Civil Adilson Reis, ele propôs uma Minuta, onde foram lançadas ideias iniciais, para que o DNIT possa dar seguimento, tendo sido feito vários CONSIDERANDOS por este renomado profissional, que reproduzimos aqui para conhecimento de todos:

SOBRE A REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES e AMEAÇAS À LOGÍSTICA

Pontos para o Ofício

- CONSIDERANDO A AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES EM 29/07/2021 E A REUNIÃO JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DO DNIT EM CUIABÁ EM 02 DE MARÇO DE 2022, PONTUAMOS:
 1. As condições de acesso à navegação nas baías dos “Malheiros”, “Comprida” e do “Cicilinho”, todas lindeiras à área urbana de Cáceres/MT, e resultantes dos meandros abandonados do rio Paraguai ao longo dos anos;
 2. As baías do “Cicilinho” e dos “Malheiros”, quando em condições normais de volume de água servem a diversos usos sociais, atendendo atividades do turismo e de matar a sede de criações das propriedades lindeiras;
 3. Essas baías são alimentadas pelas águas do rio Paraguai, por sua margem esquerda, tendo como principal entrada de águas a baía “Comprida”, entrada esta que por condições naturais vem sofrendo tamponamento pela sedimentação de materiais em suspensão, impedindo a retroalimentação pela interrupção do fluxo de água; registre-se que no passado boa parte deste material sedimentado (areia) era retirada manualmente e disponibilizada ao comércio da construção, hábito há muito em desuso;
 4. Em consequência do acúmulo de areia o volume de água no leito principal do rio Paraguai aumentou exponencialmente, e este por ser um rio de planície geologicamente muito novo e extremamente meandrante, cheio de curvas ora à direita ora à esquerda, provoca constantes solapamentos nas partes côncavas, depositando material nas partes convexas e nas baías;
 5. O fluxo natural do rio Paraguai, pela margem direita, acaba encontrando com o traçado das estradas Federais BR-070 (que segue para a fronteira com a Bolívia e BR-174 que segue para



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Rondônia), sendo que no local destas BRs conhecido como **ponto de vazão nº02** o assoreamento ganhou proporções alarmantes, a ponto de se tentar conte-lo com a construção de uma barreira de pedras ali aplicada há 5 (cinco) anos, solução que se mostrou paliativa, não impedindo a continuidade da ameaça de rompimento pela ação das águas;

6. Estas evidências, em análise realista, inclusive objeto de algumas pesquisas acadêmicas, carecem de atenção especial para intervenções em caráter definitivo e composto, **sendo uma ação pela reconstituição da tomada de água que entra pela boca da baía “Comprida” e alimenta as baías mais internas “do Cicilinho” e “dos Malheiros”, prevendo-se trecho de desobstrução (dragagem) próximo ao local do Iate Clube de Cáceres; e outra providência no sentido de se estudar melhor sistema de contenção do assoreamento junto ao ponto de vazão nº02, preservando assim a integridade do traçado das BRs 070 e 174;**
7. Observa-se que os problemas são potencializados em momentos distintos, a época mais seca traz maiores consequências nas baías, e na época de cheias cresce a ameaça de rompimento das BRs, obrigando a uma permanente atenção para que sejam contornadas ameaças sociais graves;
8. Na situação das baías, estas recebem efluentes de águas pluviais e esgotos, tratados ou não, são graves quadros de saneamento básico que requerem muito volume de água para serem minimizados;
9. As citadas BRs 070 e 174 são as únicas artérias logísticas que levam à Rondônia e à fronteira com a Bolívia; além disto, um eventual rompimento no citado ponto de vazão nº02, em tese mudaria o leito do rio Paraguai, deixando a ponte Marechal Rondon sobre uma nova baía, justamente no trecho onde estão localizados: **o ponto de captação de água e 2 (dois) dos atuais Terminais Portuários de Cáceres, por exemplo;**
10. Por tudo isto pede-se o encaminhamento às autoridades competentes (MINFRA / DNIT /), no sentido de agilizar as intervenções emergenciais e planejar os meios para torná-las permanentes através de eventuais convênios entre União-Estado-Município.

Cáceres em 03 de março de 2022.

ASSINAM:

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____



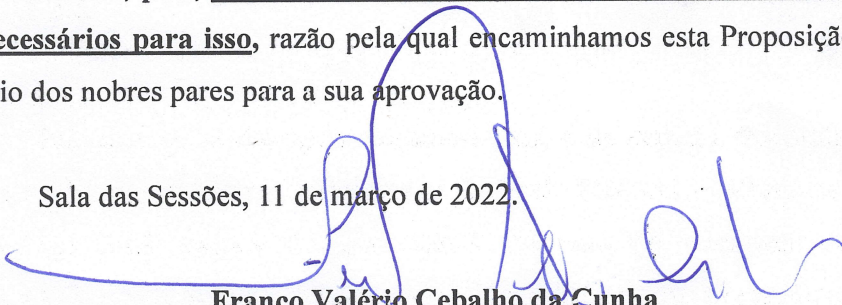
ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Eng. Esp. Adilson Reis
DT da ZPE de Mato Grosso/IHGC

Pelo que se vê dos apontamentos acima, é de extrema importância a adoção de medidas administrativas por parte dos Governos Federal, Estadual e Municipal, objetivando a **REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES** sob pena de ocorrerem outros problemas, trazendo à tona **AMEAÇAS À LOGÍSTICA** pois, a primeira situação (Revitalização das Baías de Cáceres) esta umbilicalmente ligada a segunda colocação (Ameaças à Logística), conforme se vê pelos apontamentos contidos na minuta acima.

Neste diapasão, vemos que é sim possível fazer a **REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES**, pois, basta apenas boa vontade dos Gestores e alocação dos recursos financeiros necessários para isso, razão pela qual encaminhamos esta Proposição ao Plenário, e, pedimos o apoio dos nobres pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, 11 de março de 2022.


Franco Valério Cebalho da Cunha

Vereador

Engenheiro Celso Silva

Vereador


Isaias Bezerra

Vereador

SOBRE A REVITALIZAÇÃO DAS BAIAS DE CÁCERES e AMEAÇAS À LOGÍSTICA**Pontos para o Ofício**

- CONSIDERANDO A AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES EM 29/07/2021 E A REUNIÃO JUNTO À SUPERINTENDÊNCIA DO DNIT EM CUIABÁ EM 02 DE MARÇO DE 2022, PONTUAMOS:
 1. As condições de acesso à navegação nas baías dos “Malheiros”, “Comprida” e do “Cicilinho”, todas lindeiras à área urbana de Cáceres/MT, e resultantes dos meandros abandonados do rio Paraguai ao longo dos anos;
 2. As baías do “Cicilinho” e dos “Malheiros”, quando em condições normais de volume de água servem a diversos usos sociais, atendendo atividades do turismo e de matar a sede de criações das propriedades lindeiras;
 3. Essas baías são alimentadas pelas águas do rio Paraguai, por sua margem esquerda, tendo como principal entrada de águas a baía “Comprida”, entrada esta que por condições naturais vem sofrendo tamponamento pela sedimentação de materiais em suspensão, impedindo a retroalimentação pela interrupção do fluxo de água; registre-se que no passado boa parte deste material sedimentado (areia) era retirada manualmente e disponibilizada ao comércio da construção, hábito há muito em desuso;
 4. Em consequência do acúmulo de areia o volume de água no leito principal do rio Paraguai aumentou exponencialmente, e este por ser um rio de planície geologicamente muito novo e extremamente meandrante, cheio de curvas ora à direita ora à esquerda, provoca constantes solapamentos nas partes côncavas, depositando material nas partes convexas e nas baías;
 5. O fluxo natural do rio Paraguai, pela margem direita, acaba encontrando com o traçado das estradas Federais BR-070 (que segue para a fronteira com a Bolívia e BR-174 que segue para Rondônia), sendo que no local destas BRs conhecido como ponto de vazão nº02 o assoreamento ganhou proporções alarmantes, a ponto de se tentar contê-lo com a construção de uma barreira de pedras ali aplicada há 5 (cinco) anos, solução que se mostrou paliativa, não impedindo a continuidade da ameaça de rompimento pela ação das águas;
 6. Estas evidências, em análise realista, inclusive objeto de algumas pesquisas acadêmicas, carecem de atenção especial para intervenções em caráter definitivo e composto, sendo uma ação pela reconstituição da tomada de água que entra pela boca da baía “Comprida” e alimenta as baías mais internas “do Cicilinho” e “dos Malheiros”, prevendo-se trecho de desobstrução (dragagem) próximo ao local do late Clube de Cáceres; e outra providência no sentido de se estudar melhor sistema de contenção do assoreamento junto ao ponto de vazão nº02, preservando assim a integridade do traçado das BRs 070 e 174;
 7. Observa-se que os problemas são potencializados em momentos distintos, a época mais seca traz maiores consequências nas baías, e na época de cheias cresce a ameaça de rompimento das BRs, obrigando a uma permanente atenção para que sejam contornadas ameaças sociais graves;



8. Na situação das baías, estas recebem efluentes de águas pluviais e esgotos, tratados ou não, são graves quadros de saneamento básico que requerem muito volume de água para serem minimizados;
9. As citadas BRs 070 e 174 são as únicas artérias logísticas que levam à Rondônia e à fronteira com a Bolívia; além disto, um eventual rompimento no citado ponto de vazão nº02, em tese mudaria o leito do rio Paraguai, deixando a ponte Marechal Rondon sobre uma nova baía, justamente no trecho onde estão localizados: **o ponto de captação de água e 2 (dois) dos atuais Terminais Portuários de Cáceres, por exemplo;**
10. Por tudo isto pede-se o encaminhamento às autoridades competentes (MINFRA / DNIT /), no sentido de agilizar as intervenções emergenciais e planejar os meios para torná-las permanentes através de eventuais convênios entre União-Estado-Município.

Cáceres em 03 de março de 2022.

ASSINAM:

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Eng. Esp. Adilson Reis
DT da ZPE de Mato Grosso/IHGC

[🏠](#) > [Assuntos](#) > [Notícias](#) > DNIT lança edital para dragagem, desobstrução de vegetação e sinalização no rio Paraguai

DNIT lança edital para dragagem, desobstrução de vegetação e sinalização no rio Paraguai

Os serviços garantem melhores condições de navegabilidade e segurança para os usuários

Publicado em 17/11/2020 13h20

Compartilhe:



Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) iniciou o processo licitatório para contratação da empresa responsável pela realização da dragagem, desobstrução e sinalização no rio Paraguai. Os serviços acontecerão entre as cidades de Cáceres/MT e Corumbá/MS. Os serviços visam garantir que os usuários possam utilizar o rio Paraguai para navegação comercial, turística e de lazer.



DNIT atua para que a hidrovia do rio Paraguai tenha as condições necessárias para se obter a mais ampla liberdade de trânsito fluvial de transporte de pessoas, de bens, e a livre navegação ao longo do trecho. A empresa contratada realizará a manutenção das condições e dispositivos já existentes na hidrovia.

A execução da dragagem no rio Paraguai busca assegurar a fluidez e segurança da navegação. As atividades de pesca e recreação também são intensas nessa região, e tem influência direta e determinante em aspectos econômicos e sociais da região pantaneira.

IMPORTÂNCIA - O rio Paraguai é um curso de água da América do Sul que banha o Brasil, Bolívia, Paraguai e a Argentina. O rio nasce no município de Alto Paraguai no estado brasileiro do Mato Grosso e banha também o estado do Mato Grosso do Sul, sendo afluente do rio Paraná. A hidrovia do rio Paraguai é conhecido pela grande quantidade de vegetação flutuante transportada pelas suas águas. Estes "balseiros" apresentam-se sob forma de tufo isolados ou aglomerados. A vegetação flutuante causa obstrução da via navegável, além de interrupção do tráfego e necessidade de paradas sucessivas para limpeza do sistema propulsor.



A dragagem, desobstrução, manutenção e adequação da sinalização náutica pretende garantir o nível de serviço e segurança adequados às atuais demandas de transporte do rio Paraguai. Tal empreendimento proporcionará melhores condições de navegabilidade e segurança para a região.

Coordenação-Geral de Comunicação Social - DNIT

Compartilhe:



Serviços que você acessou

 FEVEREIRO

[Consultar online suas
infrações de trânsito](#)

[Consultar multas do
DNIT](#)



ESTADO DE MATO GROSSO

CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

AUDIÊNCIA PÚBLICA

“Resgate da Baía dos Malheiros”

29/07/2021

- ORIGENS
- CAUSAS
- CONSEQUÊNCIAS
- JUSTIFICATIVAS
- ALTERNATIVAS
- ASPECTOS LEGAIS
- ENCAMINHAMENTOS



19ª (2021 - 2024) (Atual)

 CEZARE PASTORELLO	 LUIZ LANDIM	 SANTOS
 ENGENHEIRO CELSO SILVA	 MANCA ROSA	 MARCOS RIBEIRO
 FRANCO VALÉRIO	 MAZEH SILVA	 NEGAÇÃO
 ISAIAS BEZERRA	 LACERDA DO ANÍ	

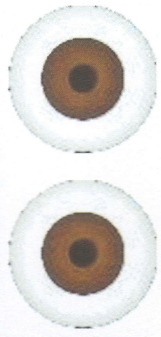
<https://www.caceres.mt.leg.br/processo-legislativo/legislaturas-da-cama>



OPINIÃO DO PANTANEIRO

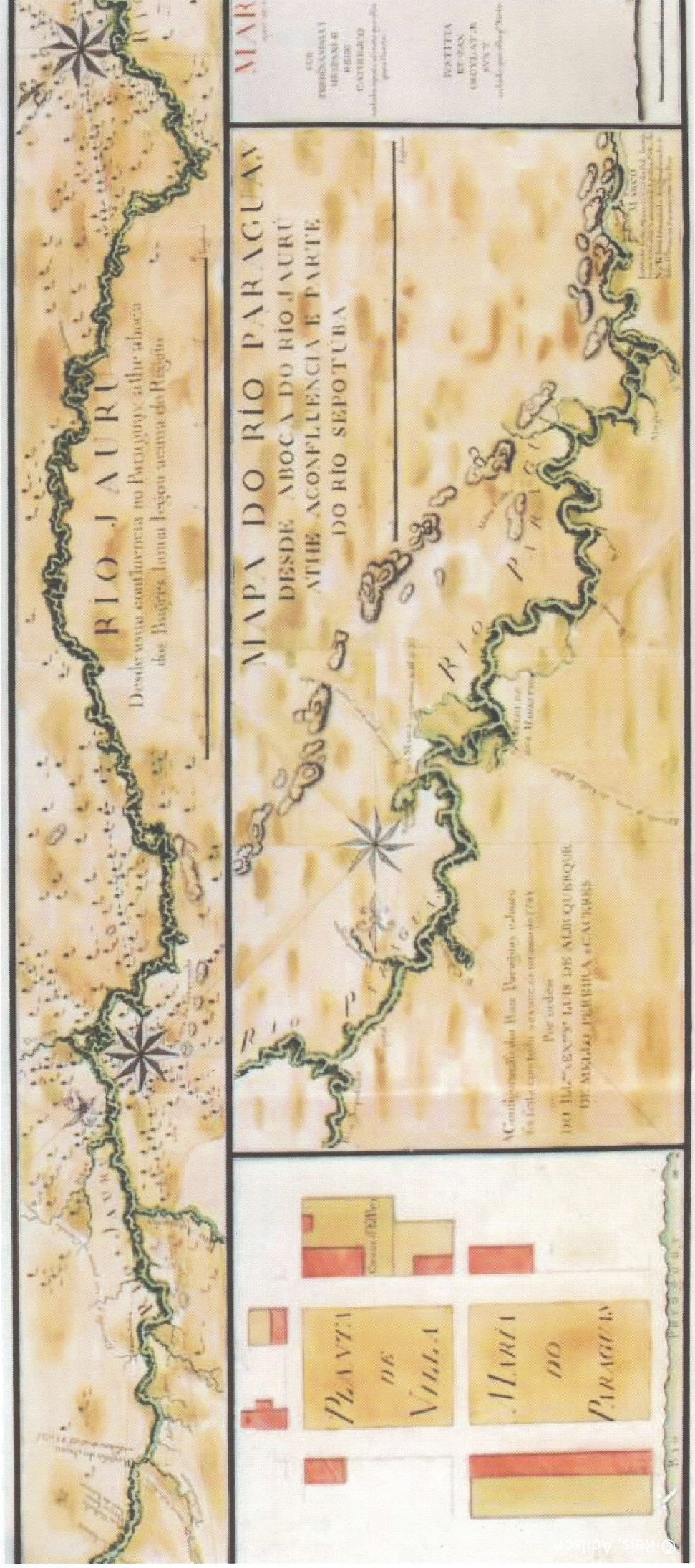
Sr. Joaquim Santana da Silva, 88

Sobre a baía Comprida (Julho/2



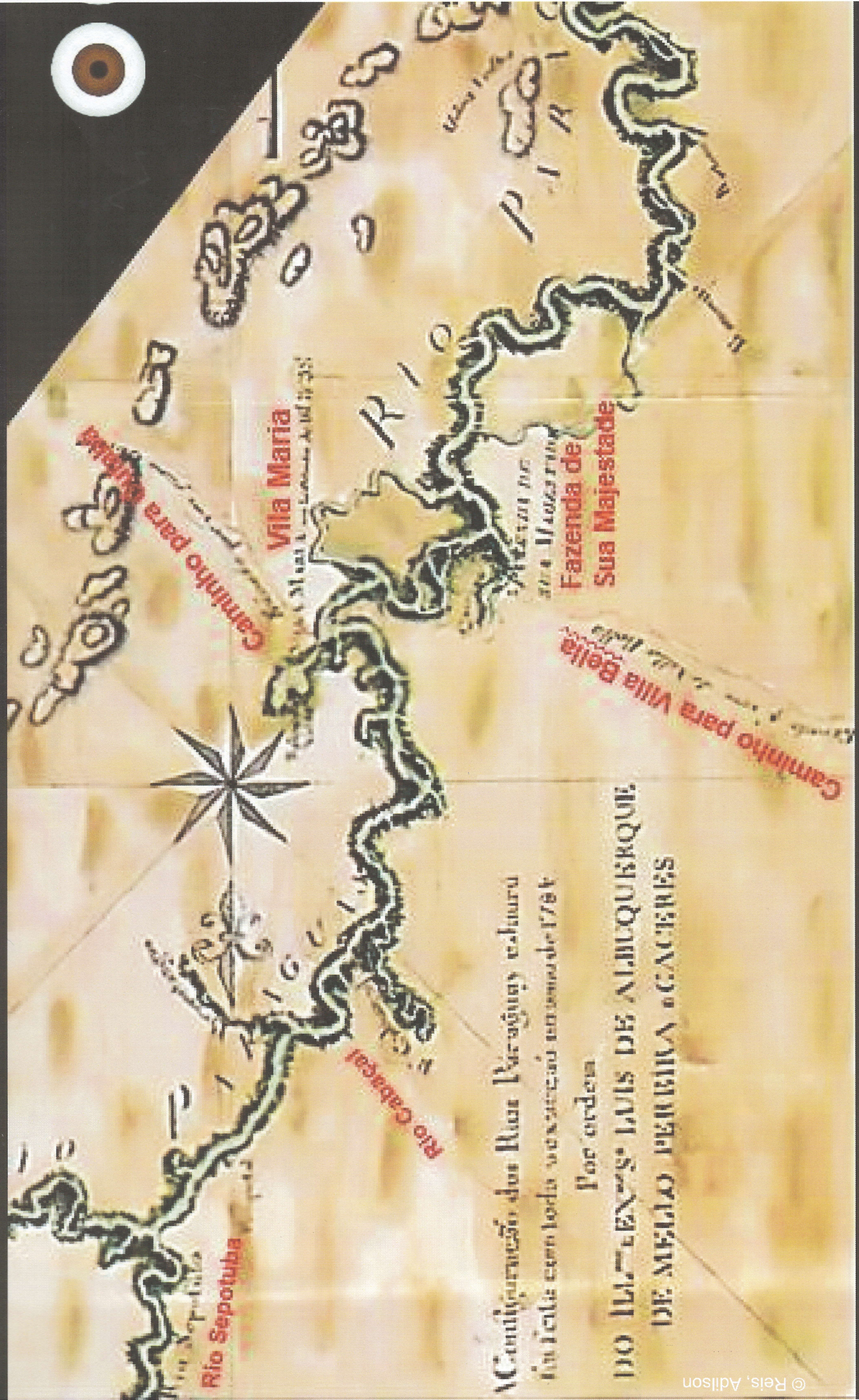
Mapa de parte dos rios Paraguai e Jauru em 1784

Por ordem do “Ilmº Exmº Sr. Luís de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres



Configuração dos rios Paraguai e Jauru e da Vila Maria do Paraguai por ordem do Governador Luís de Albuquerque e Cáceres, 1784
<https://confins.revues.org/docannexe/image/10074/img-5.jpg>

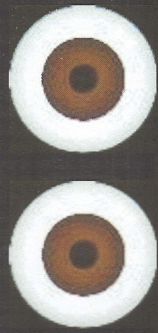
RECORTE DO MAPA DE 1784



A Configuração dos Rios Paraguai e Sepotuba em 1784

Por ordem

DO ILUSTRÍSSIMO LUIS DE ALBUQUERQUE
DE MELLO PEREIRA OCACERES



Mudanças em trecho do rio Paraguai nos últimos 237 anos

Barra do Rio Cabaçal

Meandros Abandonados Rio Paraguai

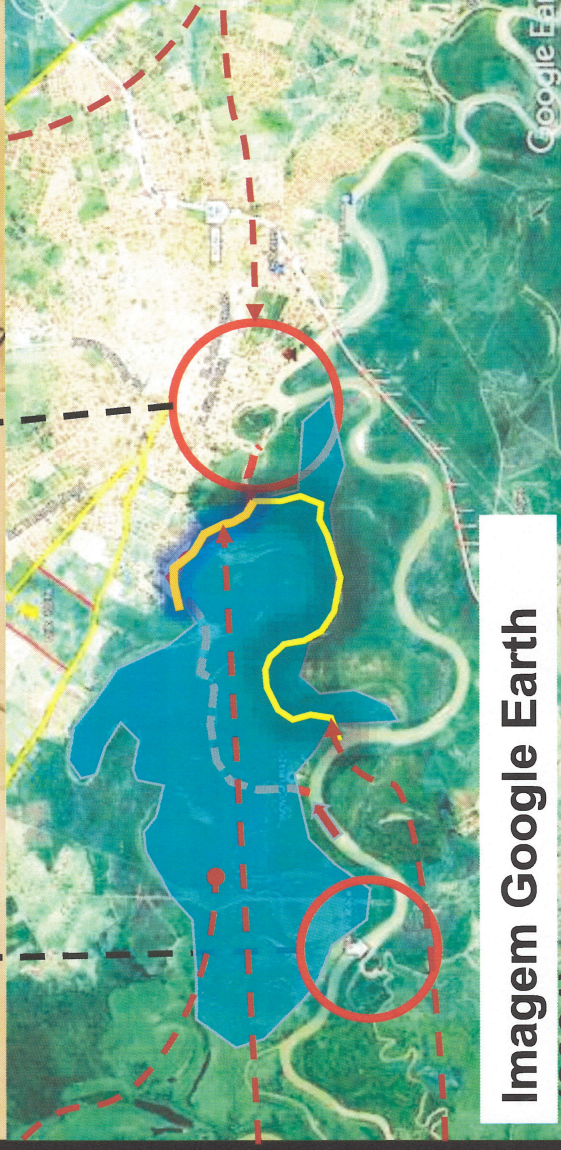
Baía dos Malheiros

Baía Comprida

Recorte de planta de trecho do Rio Paraguai (1784)



Imagem Google Earth



REFLEXÃO

Rio Paraguai entre
Barra do Bugres e Cáceres

REGIÃO EM 1984

Planície do rio Rio Paraguai

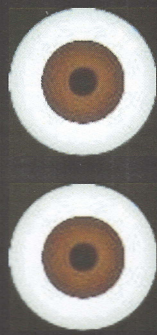
REGIÃO EM 2020

TRANSFORMAÇÃO
NOS ÚLTIMOS
36 anos

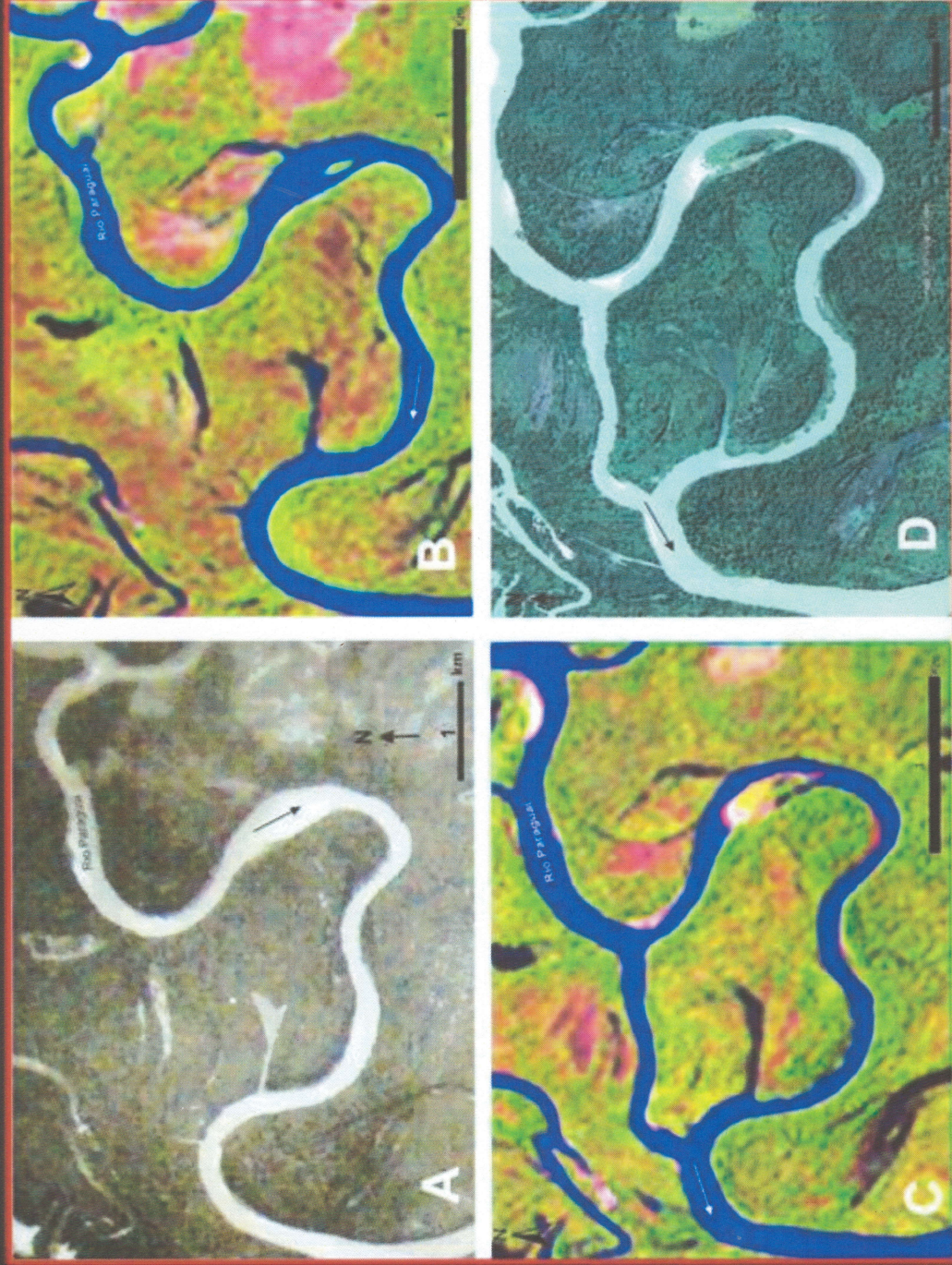
Vale do Cabaçal

Vale do Sepotuba

E outros afluentes como os córregos Cachoeirinha, Jacobina, etc.



Mudança natural observada no canal do rio Para



- (A) Fotografia aérea da década de 1950;
(B) Imagem Landsat 5 do mês de maio de 1985 (R5G4B3);
(C) Imagem Landsat 5 do mês de maio de 1992 (R5G4B3) e
(D) Imagem de alta resolução do Google Earth. Nas figuras C e D, a presença de barras no canal, e a alteração na dinâmica do rio no setor.



© Reis, Adilson

LOCALIZAÇÃO

Fonte: Silva, Agnaldo

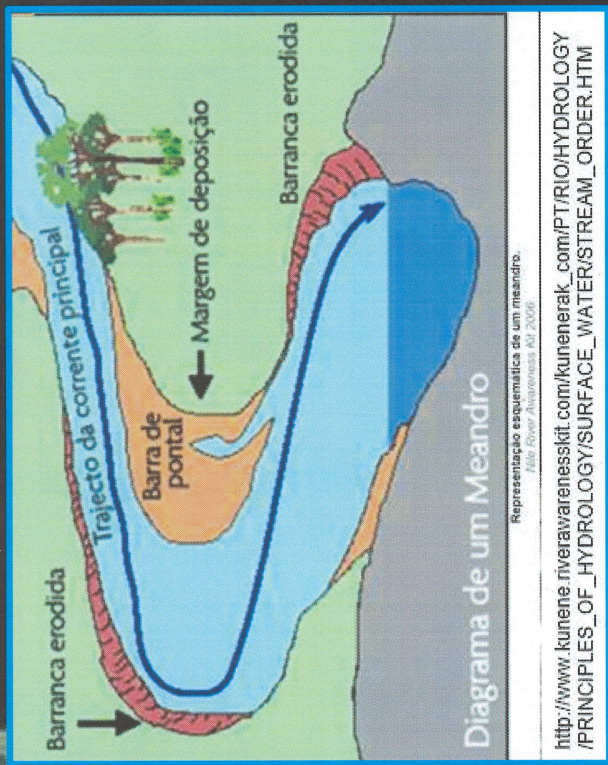
O trabalho do rio: erosão, transporte e deposição é constante

Margem de deposição

Barranca erodida

Margem de deposição

Barranca erodida



Em canais
meândricos as
maiores
velocidades
ocorrem nas
margens
côncavas
(barranca
erodida)...

...e as m
velocida
marg
conv
(marg
depos

COMO O RIO VIROU BAIÁ

“No relatório dos trabalhos da Comissão de Linhas Telegráficas de Mato Grosso (1900-1906) apresentada ao Ministério da Guerra pelo então Major de Engenheiros Cândido Mariano da Silva Rondon, encontramos a seguinte referência ao assunto:

O Paraguai fazia outrora uma volta de cerca de dois quilômetros ao chegar à cidade de Cáceres, continuando depois paralelamente à direção anterior. Com tão forte acurvamento sucedia que a cidade ia sofrendo a ação das correntes periódicas com o desbarrancamento contínuo da margem em que ela está assentada.

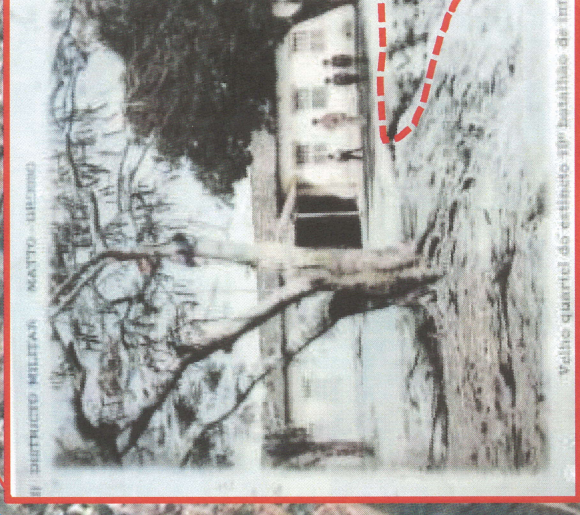


Para evitar esse inconveniente o falecido Cel. João Carlos Pereira Leite, chefe político da localidade, mandara rasgar o pequeno istmo formado pela grande curva, o que de fato diminuiu o efeito pela cessação da causa. Formara-se por isso pequena ilha alagadiça defronte da cidade, tomando aspecto de baía o primitivo leito do rio.” ... Grifos nossos...

Fonte: Mendes, Natalino Ferreira, *Memória Cácerense*. Cáceres, MT: 1998, fls 87- 88

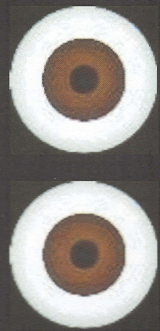
DISPONÍVEL NO ENDEREÇO:

<https://www.natalinoferreiramendes.com.br/obras-digitalizadas/sub-menu>

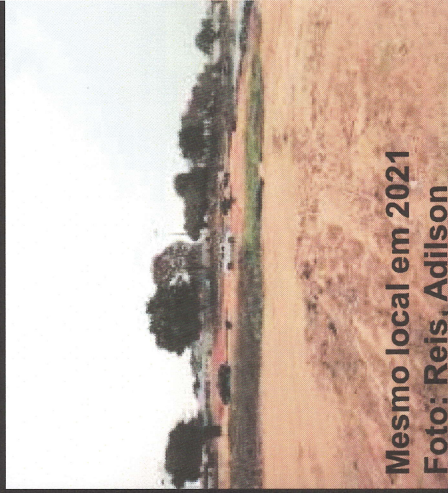
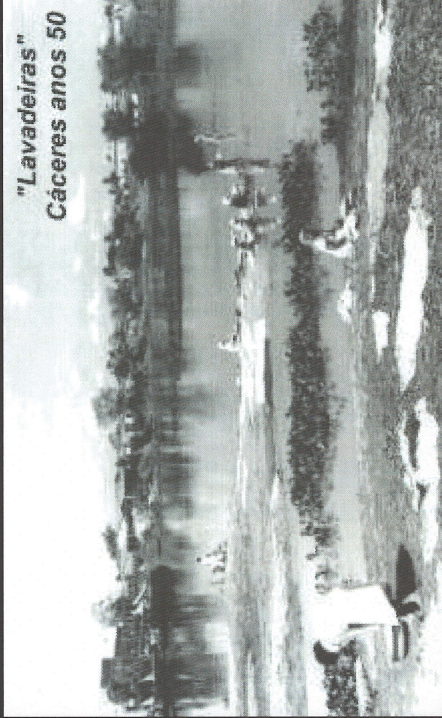
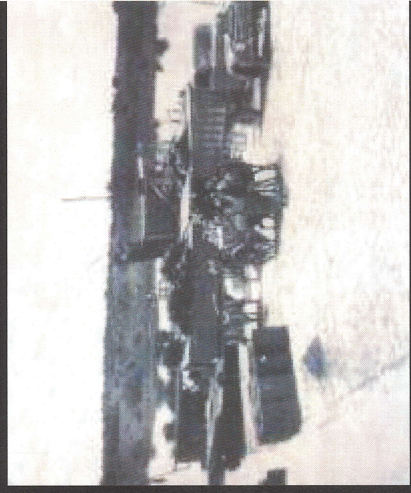
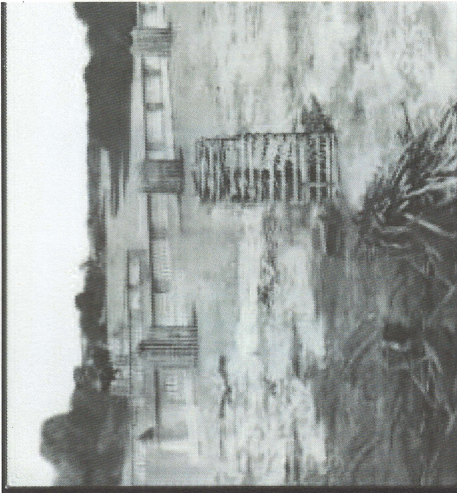
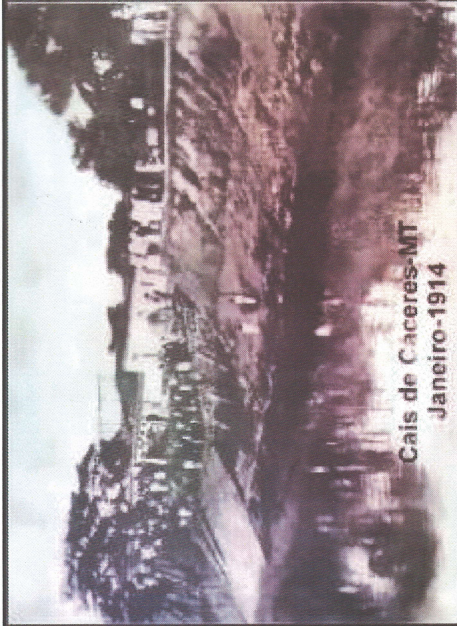


Velho quartel do extinto 2º Batalhão de Inf.

Foto: Acervo do 2º BFlon



RIO PARAGUAI - CÁCERES ALTERAÇÕES MARGINAIS NA ZONA URBANA



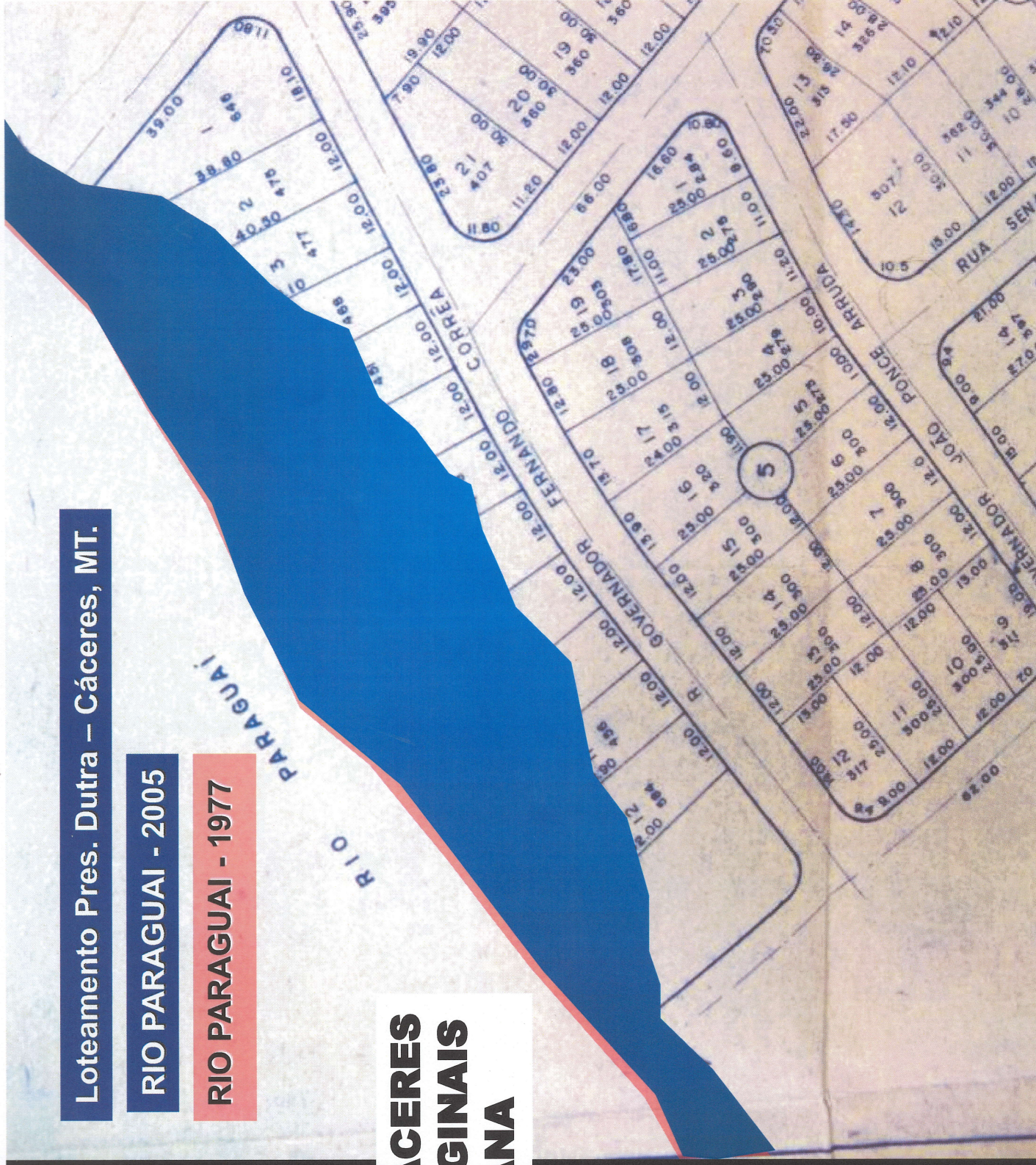
Loteamento Pres. Dutra – Cáceres, MT.

RIO PARAGUAI - 2005

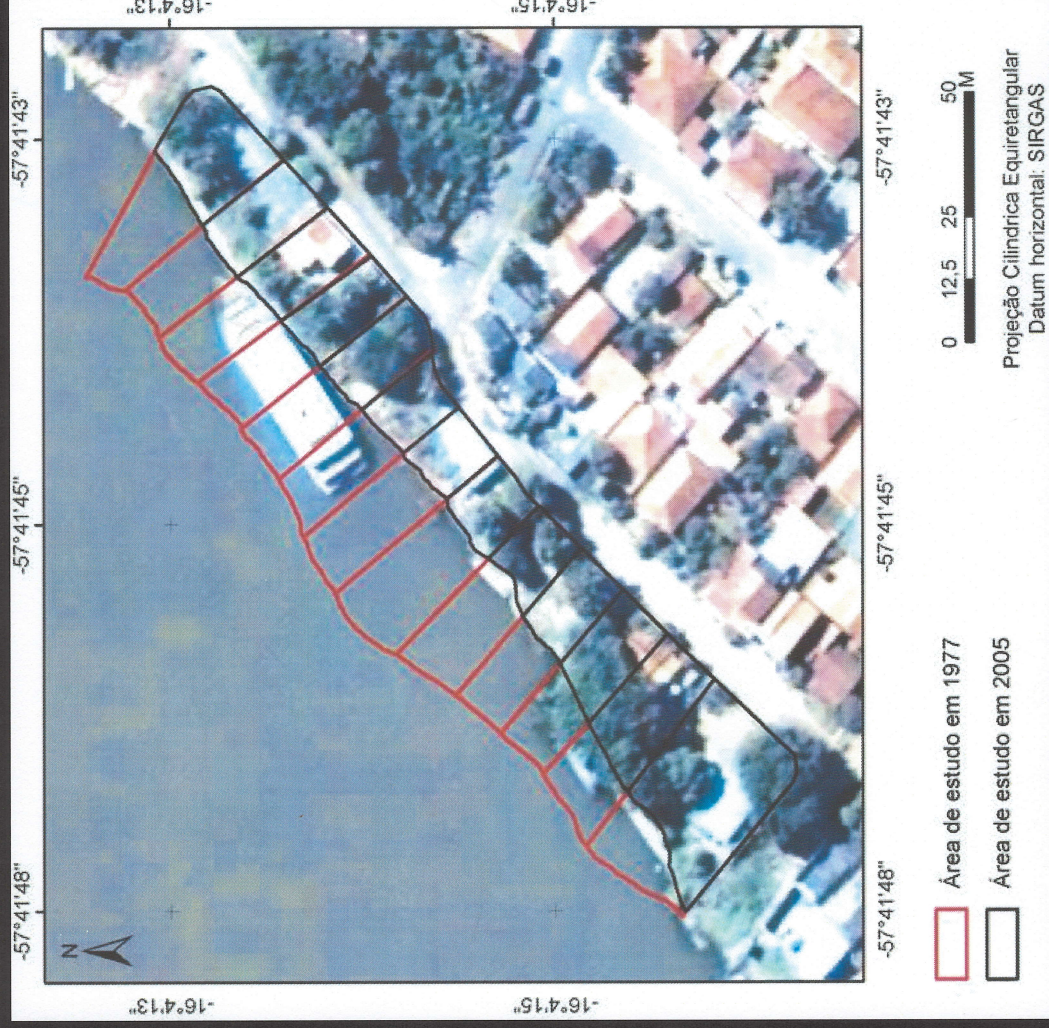
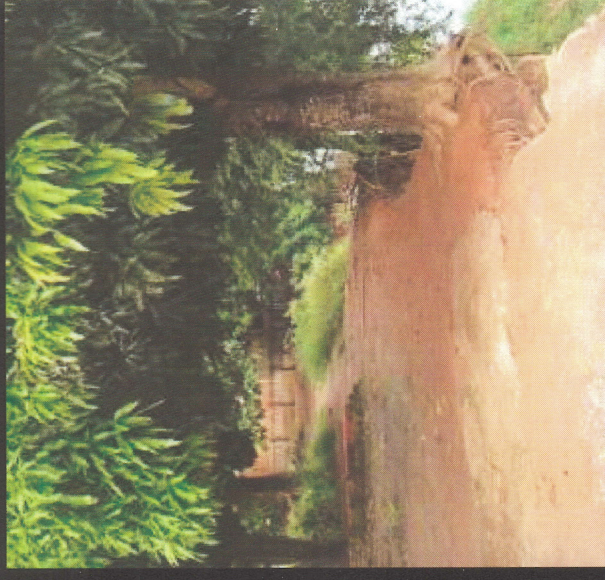
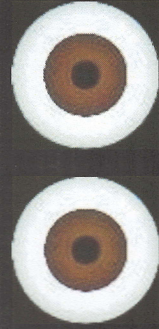
RIO PARAGUAI - 1977

RIO PARAGUAI – CÁCERES ALTERAÇÕES MARGINAIS NA ZONA URBANA

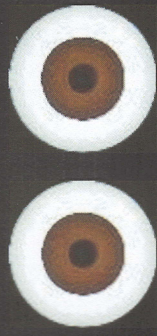
Fonte: Silva, Agnaldo



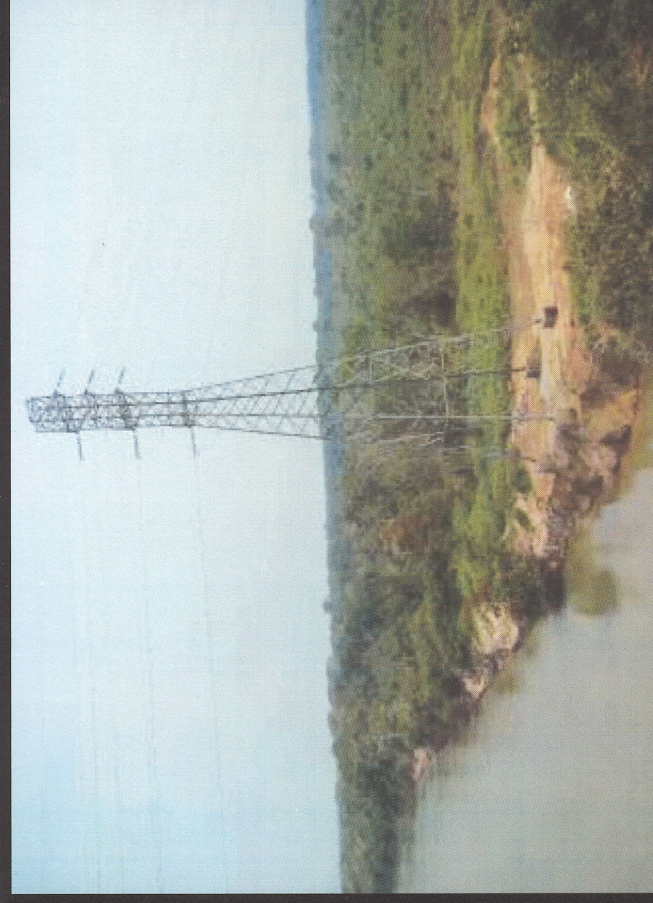
RIO PARAGUAI - CÁCERES ALTERAÇÕES MARGINAIS NA ZONA URBANA



Fonte: Silva, Agnaldo



Mudança da torre de energia

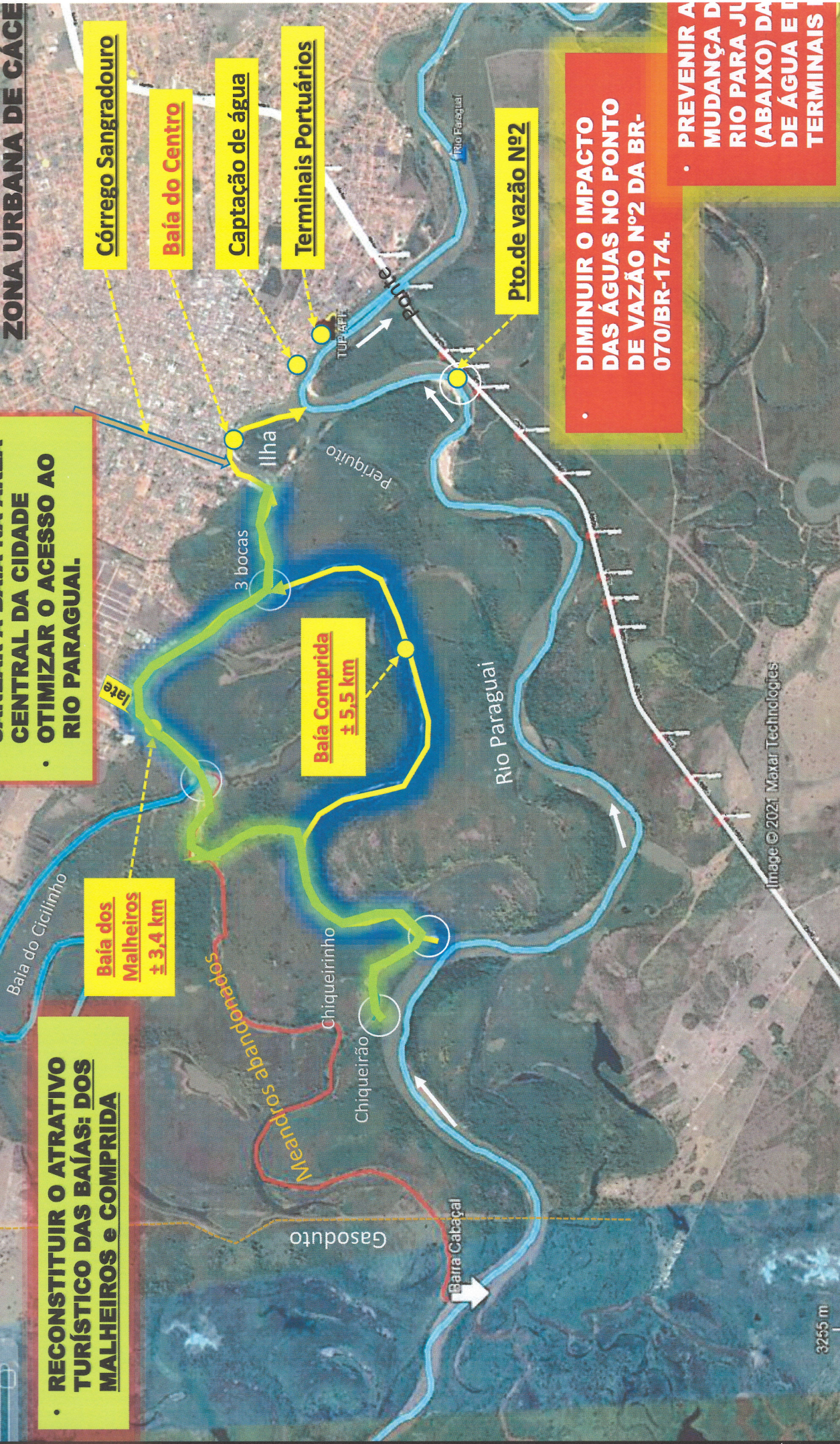


JUSTIFICATIVAS PARA A INTERVENÇÃO

1/2020

• RECONSTITUIR O ATRATIVO TURÍSTICO DAS BAÍAS: DOS MALHEIROS e COMPRIDA

• SANEAR A BAÍA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE
• OTIMIZAR O ACESSO AO RIO PARAGUAI.



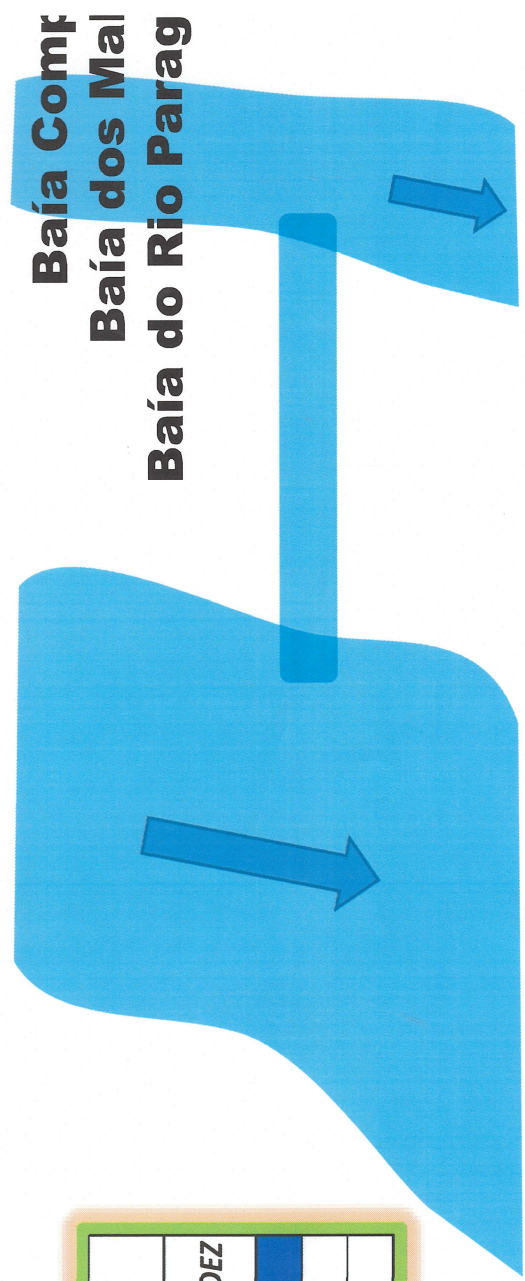
• DIMINUIR O IMPACTO DAS ÁGUAS NO PONTO DE VAZÃO Nº2 DA BR-070/BR-174.

• PREVENIR A MUDANÇA DO RIO PARA JU (ABAIXO) DA DE ÁGUA E TERMINAIS

Image © 2021 Maxar Technologies

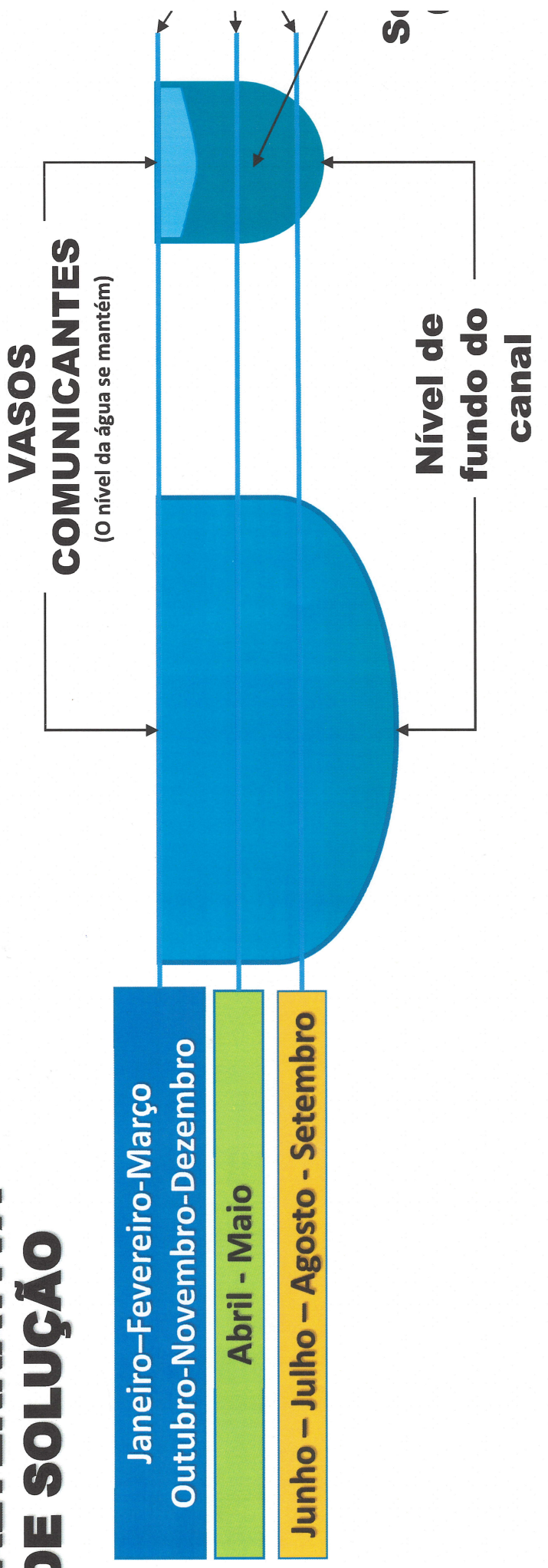
3255 m

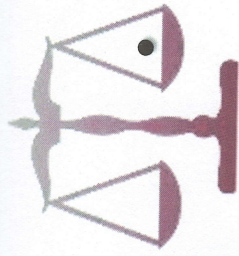
• CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA



RIO PARAGUAI												
MESES	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
REGIME												
CHEIA												
VAZANTE												
SECA												

• ALTERNATIVA DE SOLUÇÃO

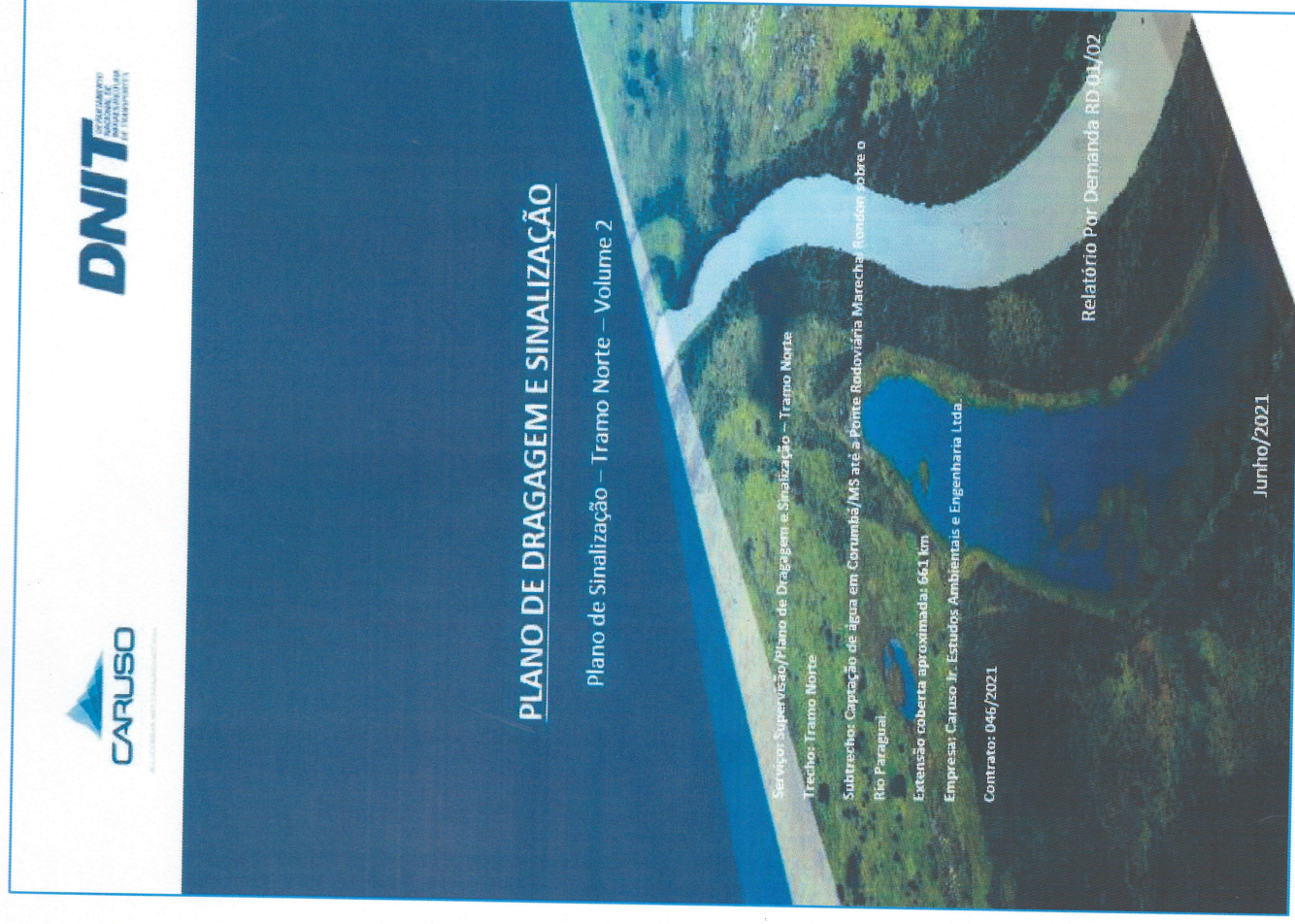




ASPECTOS LEGAIS

- O planejamento da intervenção deverá observar o arcabouço legal do Órgão ambiental licenciador (IBAMA).

- A análise macrorregional permite concluir que os canais em foco estão na área de influência do Tramo Norte da Hidrovia do rio Paraguai cuja licença para dragagem foi recentemente renovada (Junho/21).



Fonte: <https://sei.dnit.gov.br/sei/modulos/pesquisa/Processo nº 50619.000410/2021-01>

O Departamento de Infraestrutura e Transporte do Meio da Superintendência Regional do Rio Paraguai, no trecho dos municípios de Corumbá (MS) e Matão do Sul, irá realizar uma dragagem e sinalização no trecho da Hidrovia do Rio Paraguai, com o objetivo de garantir a navegação segura e adequada das embarcações, atendendo às demandas do rio, para proporcionar melhores condições de navegação e segurança.



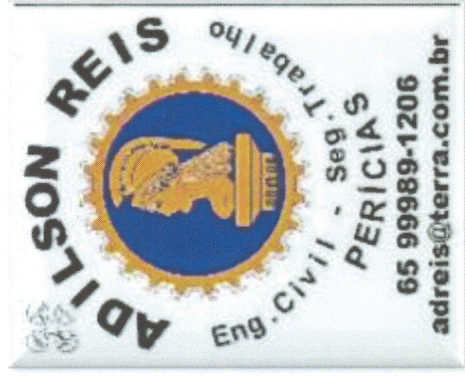
• ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

- Após as discussões e ideias na sequência, por certo estarão estabelecidas as bases para a proposição de novos atrativos socioeconômicos com base na componente ambiental;
 - Recomenda-se consulta ao DNIT sobre a possibilidade do planejamento e execução dos trabalhos sob o mesmo licenciamento.
-
- Sugerimos o lançamento de uma ZONA DE PRESERVAÇÃO ECOLÓGICA DE INTERESSE ECONÔMICO para a ECONÔMICA DE ATIVIDADES DO TURISMO - ZPE²T...
 - Com tratamento especial voltado às atividades extra classe das escolas em todos os níveis (laboratório natural);
 - Programa de manutenção permanente, compreendendo sinalização e limpeza de canais de drenagem e trilhas, etc...;
 - Criar novos produtos e atrativos permanentes envolvendo a livre iniciativa com operadores do turismo e os atores no campo universal das artes, etc.



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES
AUDIÊNCIA PÚBLICA

COM A GRAÇA DE DEUS **FINALIZAMOS NOSSA CONTRIBUIÇÃO(*)**



(*) Eng. Esp. Segurança do Trabalho, Saneamento e Historiografia

GRATO e BOM TRABALHO